

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**Produto****Nome do produto****FACILITA ÁGUA SANITÁRIA****Uso recomendado**

Excelente alvejante para roupas brancas, possui forte ação desinfetante e bactericida, eliminando os microorganismos e ajudando na prevenção de doenças. Formulada com cloro ativo de alta qualidade, garantindo assim a eficiência e segurança do produto.

Indicado para desinfetar ralos, lixeiras, vasos sanitários, banheiros, pisos não tratados, mármore, louças, vidros, cerâmicas, azulejos em geral. Excelente alvejante de tecidos.

Fornecedor**Empresa**

Audax Química Ind. e Comércio de Produtos para Higiene e Limpeza Ltda.

EndereçoRua José Ferragut, nº 03 - Capela
13280-000 – Vinhedo/SP**Telefone**

+55 (19) 3515 5000

Fax

+55 (19) 3515 5005

E-mail

sac@audaxco.com

Website<http://www.audaxco.com>**Telefone de emergência:****CEATOX (Centro de Intoxicação)****0800 0148110****WGRA****0800 7208000****Autorização de funcionamento do
Ministério da Saúde****3.00828 – 7****2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS****Classificação de perigo do produto químico**

Corrosão/Irritação à pele – Categoria 1C

Lesões oculares graves/ Irritação ocular – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – agudo – Categoria 2

Elementos do rótulo conforme GHS

Pictogramas	
--------------------	---

Palavra de advertência	PERIGO.
Frases de perigo	H314 Provoca queimadura severa a pele e dano aos olhos. H318 Provoca lesões oculares graves. H401 Tóxico para os organismos aquáticos
Precaução	P264 Lave cuidadosamente após o manuseio. P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. P273 Evite liberação para o meio ambiente.
Resposta à emergência	P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque o vômito. P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (CEATOX) ou um médico. P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (CEATOX) ou um médico.
Armazenamento	P405 Armazene em local fechado à chave.
Disposição	P501 Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com as legislações federal, estadual e municipal vigentes

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substâncias nocivas	Número CAS	%
Hidróxido de sódio	1310-73-2	0,05 - 1,0
Hipoclorito de sódio 12%	7681-52-9	15 - 30

Natureza química do produto: Mistura.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Olhos Lavar os olhos com água corrente por no mínimo 15 minutos, mantendo os olhos abertos. Consultar um médico caso o desconforto persista e apresentar embalagem/rótulo do produto. Leve esta FISPQ.

Pele Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água. Se houver irritação, procurar auxílio médico e apresentar embalagem/rótulo do produto. Lave roupas e calças contaminadas antes de reutilizá-

los. Leve esta FISPQ.

Inalação	Remover a vítima exposta para um local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se não estiver respirando, acionar serviço médico imediatamente e iniciar respiração artificial. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	Ver seção 11 desta FISPQ.
Notas para o médico	Não há antídotos específicos. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção	Água em jato neblina, pó químico seco, dióxido de carbono ou espuma.
Procedimentos Combate ao Fogo	Resfriar com neblina d'água, os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isso puder ser feito sem risco.
Perigos específicos referentes às medidas	Não deve ser aplicado jato de água diretamente sobre fontes energizadas no local (se houver). Permanecer no local somente as pessoas estritamente necessárias e devidamente protegidas.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Utilizar vestuário especial de combate a incêndios (ver seção 8 deste documento). Em espaços fechados utilizar equipamentos de respiração autônomos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte do serviço de emergência	Isole fontes de ignição. Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) conforme descrito na seção 8 deste documento. Evite inalação, contato com os olhos e com pele.
Para o pessoal de serviço de emergência	Utilizar EPI completo, óculos de proteção contra respingos, em casos extremos, proteção facial, luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor (PVC ou outro material equivalente), botas em borracha ou em PVC.
Precauções com o meio ambiente	Manipule o produto em local ventilado e com piso impermeável, em caso de derramamento ou vazamento, isole o local evitando que o produto se espalhe atingindo cursos d'água, redes de esgoto e vegetação. Notificar as autoridades e alertar a vizinhança se necessário, atuar em conformidade com a Legislação local.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Providencie imediatamente a contenção do produto químico através da utilização de absorventes específico para este fim ou ainda, utilizando areia, terra ou similares. Após providencie a remoção deste material em sacos plásticos ou recipientes destinados a químicos, limpar e ventilar a área. Antes da liberação, é imprescindível fazer uma avaliação criteriosa para checar a segurança do local. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Prevenção de exposição do trabalhador

Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) conforme descrito na seção 8 deste documento. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Obtenha instruções específicas antes das utilizações.

Medidas de higiene

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Armazenamento

Prevenção de incêndio e explosão

Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão.

Condições adequadas

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Condições que devem ser evitadas

Não armazenar próximo a produtos ácidos, bases, oxidantes e alimentos.

Condições de embalagem

Manter os recipientes fechados adequadamente em ambientes secos e bem ventilados, evitando temperaturas extremas. Não aperte demais a tampa da embalagem.

Materiais seguros para embalagem

Embalagens plásticas.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Controle de parâmetros específicos

Limites de exposição ocupacional

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia	Manuseie em local ventilado. Promova ventilação mecânica se necessário.
Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	
Proteção Respiratória	Não é necessário em ambientes ventilados.
Proteção da Pele/Vestimentas	Luvas de borracha, avental em PVC ou em borracha ou uniforme adequado e botas em borracha ou em PVC.
Proteção dos Olhos / Face	Quando em grande volume utilize óculos de segurança com proteção lateral contra respingos.
Perigos térmicos	Não apresenta perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Parâmetros	Medidas
Aspecto (estado físico, forma, cor, etc)	Líquido límpido
Cor	Amarelo
Odor e limite de odor	Característico
pH a 25°C (solução 10% m/m)	12 – 13,5
Teor de cloro	2,0 – 2,5
Ponto de fusão/congelamento	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível
Ponto de Fulgor	Não aplicável
Taxa de evaporação	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido/gas)	Não inflamável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não inflamável
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade de Vapor	Não disponível
Densidade a 25°C (g/cm ³)	1,030 a 1,038
Solubilidade	Solúvel
Coefficiente de partição – n-octanol/água	Não aplicável
Temperatura de autoignição	Não inflamável
Temperatura de Decomposição	Não aplicável
Viscosidade	Não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química e Reatividade	Reage com aminas e compostos de amônio para formar compostos instáveis.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
Possibilidade de reações perigosas	Reage violentamente com amônia e produtos que a contém, formando vapores irritantes e tóxicos. Reage com ácido liberando gás cloro irritante. Reage com produtos orgânicos podendo resultar em fogo.

Materiais incompatíveis

Calor, ácido, metais, acetato de amônia, aziridina, carbonato de amônia, fosfato de amônia, nitrato de amônia, oxalato de amônia, hidróxido de amônia. Ácidos, álcalis e alcalinos de metais ferrosos, aminas, catalisadores metálicos, cetonas, compostos nitrogenados, compostos polimerizáveis, epoxidados, ésteres, explosivos, isocianatos, metais tóxicos, organofosfatos, esponjas metálicas, poeiras metálicas. Produtos oxidantes e redutores.

Produtos de Decomposição

Ácido hipocloroso, cloro, ácido clorídrico, clorato de sódio, cloreto de sódio e oxigênio, em função da temperatura do pH, do tempo e dos materiais e substâncias presentes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Estimativa: DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg
Estimativa: DL50 (dérmica, ratos): > 5000 mg/kg

Corrosivo / Irritante a pele e metais

Provoca irritação da pele com vermelhidão e ressecamento.

Prejuízo sério aos olhos / Irritação aos olhos

Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.

Sensibilização à pele ou respiratória

Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias com falta de ar e cansaço. Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatose.

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado

Carcinogenicidade

Não classificado

Toxicidade à reprodução

Não classificado

Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única

Se inalado provoca irritação da área respiratória com tosse e espirros.

Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida

Não classificado

Perigo por aspiração

Se aspirado provoca irritação da área respiratória e irritação na pele.

Outros dados toxicológicos referentes aos perigos físicos e à saúde humana

Não classificados ou indisponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Tóxico para organismos aquáticos.

Persistência e degradabilidade

O produto não está sujeito a biodegradação, porém degrada por ação da luz solar, calor e ação de substâncias normalmente presentes no solo.

Potencial bioacumulativo Não classificados ou indisponíveis.

Mobilidade no solo Não classificados ou indisponíveis.

Outros efeitos adversos Não classificados ou indisponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição final

Produto Devem ser eliminados de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

Resíduos Manter resíduos dos produtos em embalagens plásticas devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens Não reutilizar as embalagens vazias; não queime nem enterre as embalagens. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para o transporte segundo Resolução 5232 de 14/12/2016 – ANTT

ONU	1791
Nome e descrição para embarque	SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO
Classe de risco	8
Número de risco	80
Grupo de embalagem	III
Poluente marinho/perigo ao meio ambiente	Sim

Regulamentações nacionais e internacionais

Regulamentações terrestres Agência nacional de transportes terrestres (ANTT) – Resoluções nº 5581/2017; nº5623/2017.

Regulamentações marítimas IMO – *International Maritime Organization*
IMDG – *International Maritime Dangerous Goods Code* (2010 ed.)
DPC – Diretoria de Portos e Costas

Regulamentações aéreas IATA – *International Air Transport Association* ;
DGR – *Dangerous Goods Regulations – 50th edition, 2009*;
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico

Decreto Federal no 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2019

Portaria Nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora no 26

Resolução 5232 de 14/12/2016 – ANTT

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça - Departamento de Polícia Federal - MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

Decreto nº 6911 de 19 de janeiro 1935: Aprova o Regulamento para Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições.

Outras regulamentações

Consultar regulamentações locais de acordo com a aplicação.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências Bibliográficas

- (1) CETESB – *Companhia Ambiental do Estado de São Paulo* – <http://www.cetesb.sp.gov.br/>
- (2) OSHA – *Occupational Safety and Health Administration* – <http://www.osha.gov/>
- (3) TOXNET – *Toxicology Data Networking* – <http://toxnet.nlm.nih.gov/>
- (4) IPCS – *International Program on Chemical Safety* – <http://www.inchem.org/>
- (5) IARC – *International Agency for Research on Cancer* – <http://www.iarc.fr/>
- (6) GHS – *Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book); United States, New York and Geneva, 2007 – 3rd revision* - <http://www.unece.org/>
- (7) NIOSH – *The National Institute for Occupational Safety and Health* – <http://www.cdc.gov/niosh/>
- (8) NBR14725:2014 - *Associação Brasileira de Normas Técnicas* – <http://www.abnt.org.br>
- (9) CEATOX – *Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança - HCFMUSP* – <http://www.ceatox.org.br/>

Abreviações utilizadas nesta FISPQ

GHS – *Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals*

TLV - *Threshold Limit Value*

FISPQ – *Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos*

ONU - *Organização das Nações Unidas*

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

As informações contidas neste documento baseiam-se na norma técnica ABNT-NBR 14725:2019 segundo critérios do sistema de classificação de produtos químicos proposto pela ONU _ GHS (*Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals _ 2nd edition*). Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.